1º Levantamento Nacional sobre Padrões de Consumo de Álcool na População Brasileira

Secretaria Nacional Antidrogas
Gabinete de Segurança Institucional

BRASIL UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Equipe

- Brasil: Universidade Federal de São Paulo
  - Ronaldo Laranjeira
  - Ilana Pinsky
  - Marcos Zaleski
- USA: Universidade do Texas
  - Raul Caetano

Objetivo

- Levantamento sobre o padrão de consumo de álcool pela população brasileira

- Orientar as futuras políticas sobre o álcool no Brasil

Questionário

1. Dados sócio-demográficos;
2. Padrão de consumo de álcool;
3. Dirigir alcoolizado;
4. Efeitos prejudiciais do beber;
5. Dependência pelo CIDI;
6. Formas de tratamento álcool;

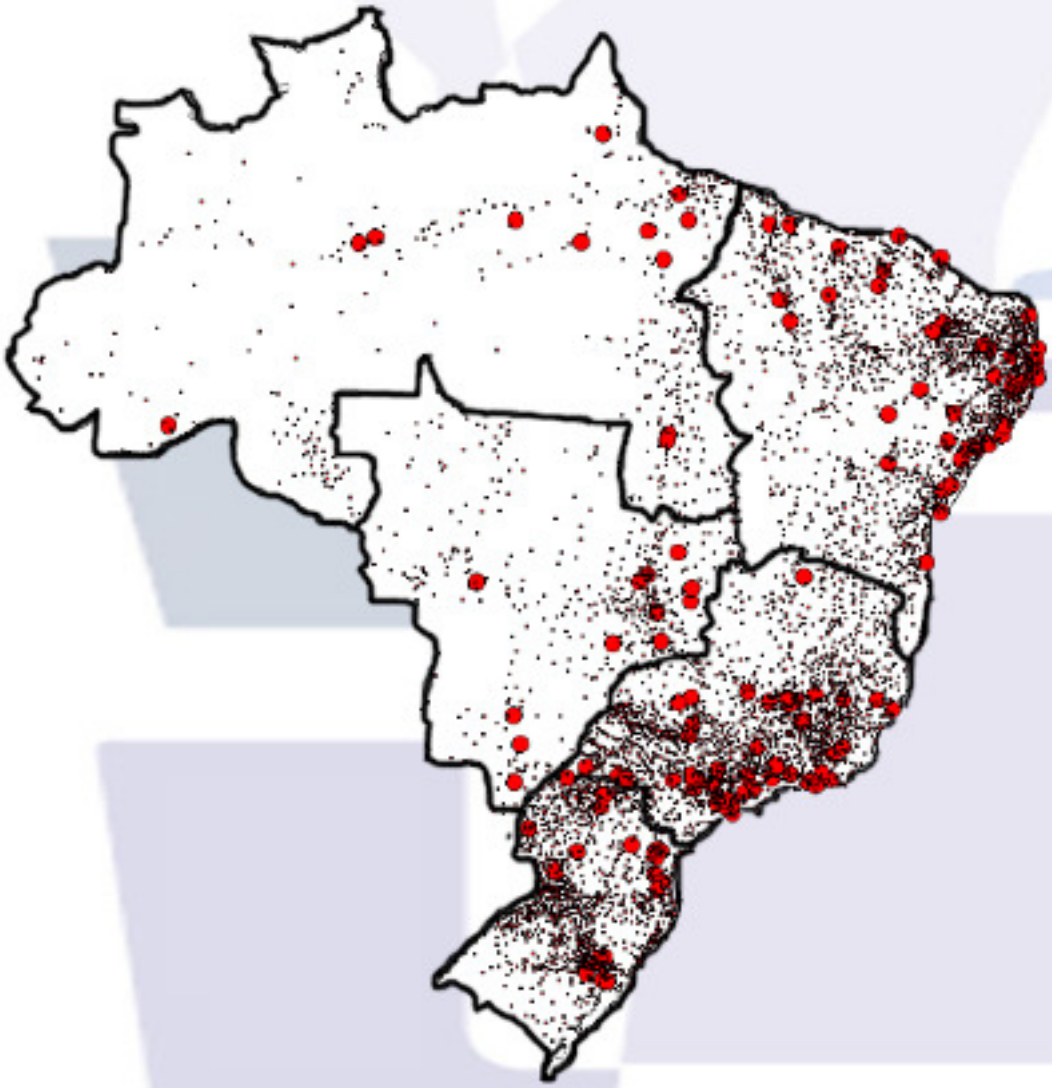
Metodologia

Secretaria Nacional Antidrogas
Gabinete de Segurança Institucional
BRASIL UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Amostragem

- Estudo probabilístico em todos os estágios com arrolamento dos pontos amostrais;
- Amostra total de 3.007 entrevistas:
  - 2.522 entrevistas representando a população brasileira com mais de 14 anos;
  - 485 entrevistas (oversample) com adolescentes;
- Estratificação da amostra utilizando-se dados do IBGE (Censo e PNAD).

Distribuição da Amostra

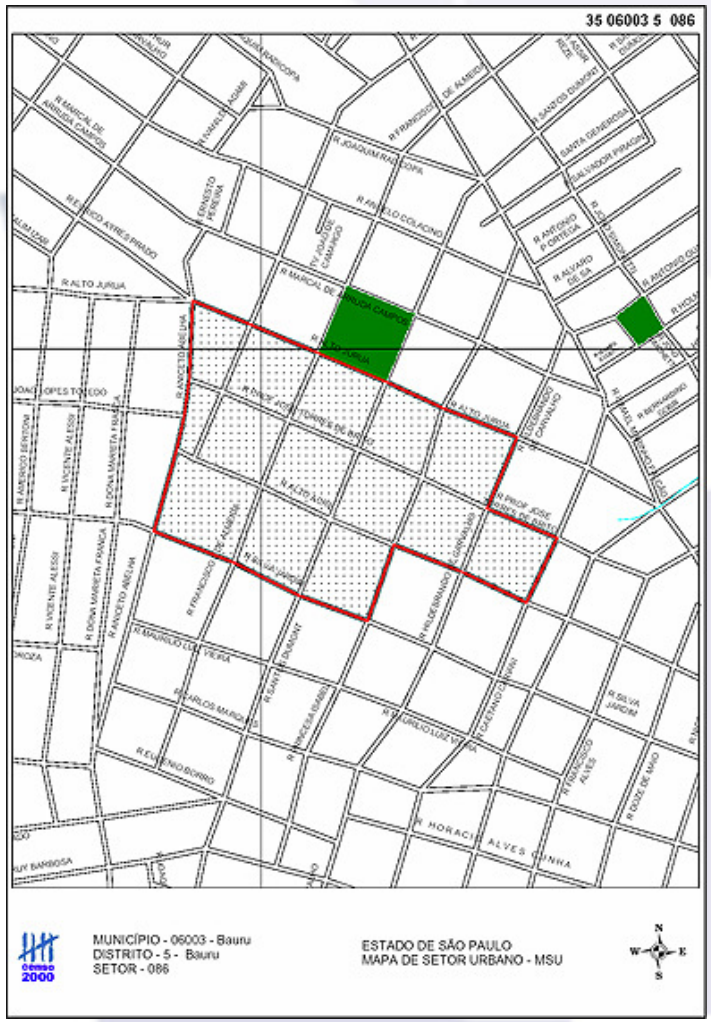


143 cidades em todo o Brasil

Secretaria Nacional Antidrogas
Gabinete de Segurança Institucional

BRASIL UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Setor Censitário



Exemplo de setor censitário

Total de 325 sorteados em todo o Brasil

Secretaria Nacional Antidrogas
Gabinete de Segurança Institucional

BRASIL UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Setor Censitário

Exemplo de setor censitário

Total de 325 sorteados em todo o Brasil

Resultados

Frequencia -Faixa etária

Quantidade Usual - Gênero

Intensidade do beber entre adultos

Secretaria Nacional Antidrogas
Gabinete de Segurança Institucional
BRASIL UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Tipo de bebida
(% doses anuais)

Bebeu em Binge
Último ano - gênero

Uso Nocivo
Dependência (n=2346)

1º Levantamento Nacional sobre Padrões de Consumo de Álcool Adolescentes (14-17 anos)

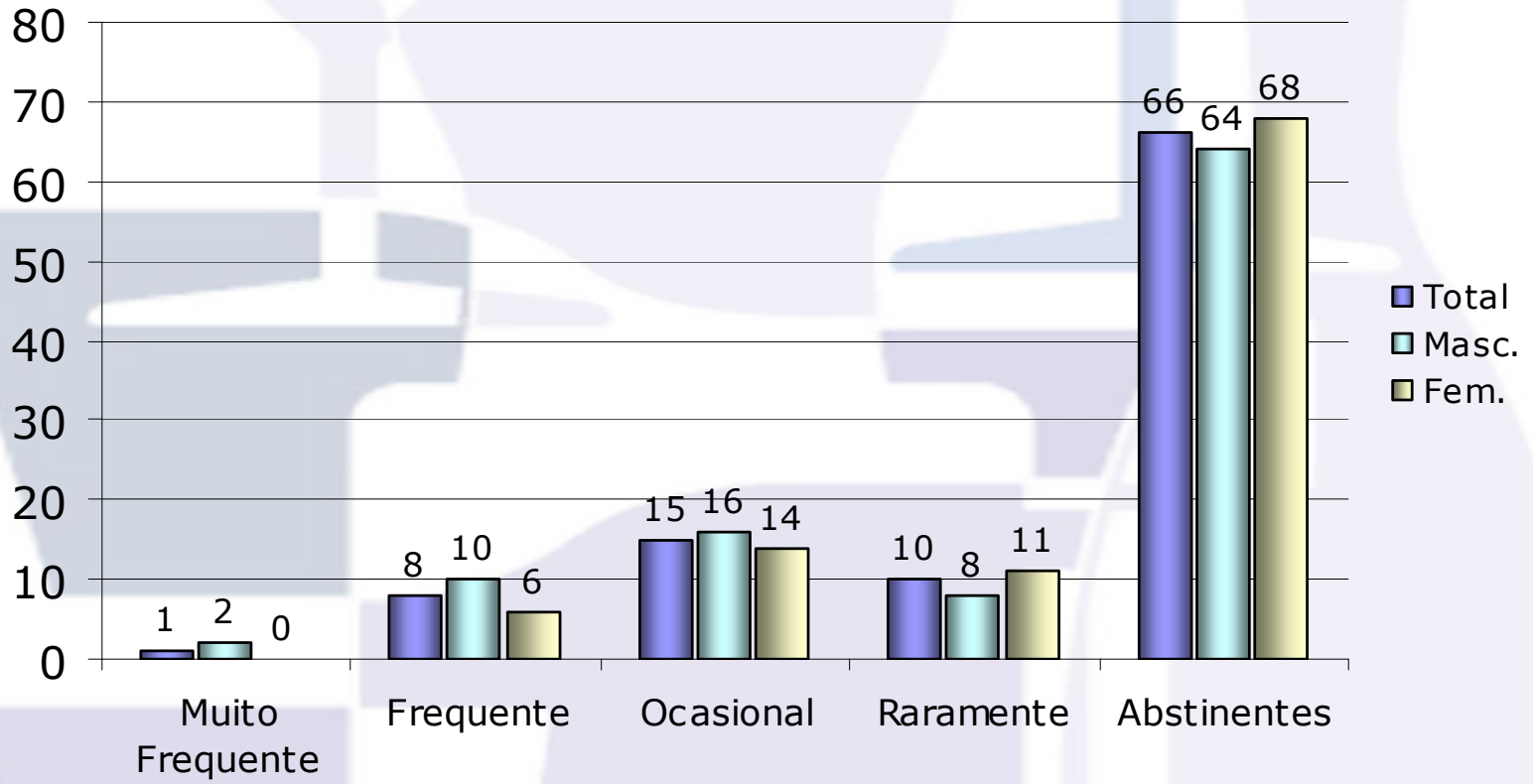
Ilana Pinsky

Autores: Ronaldo Laranjeira, Raul Caetano, Marcos Zaleski

Secretaria Nacional Antidrogas
Gabinete de Segurança Institucional

BRASIL UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Freqüência de consumo-gênero (%)



A distribuição das freqüências de consumo **não** apresenta diferença significativa entre os sexos.

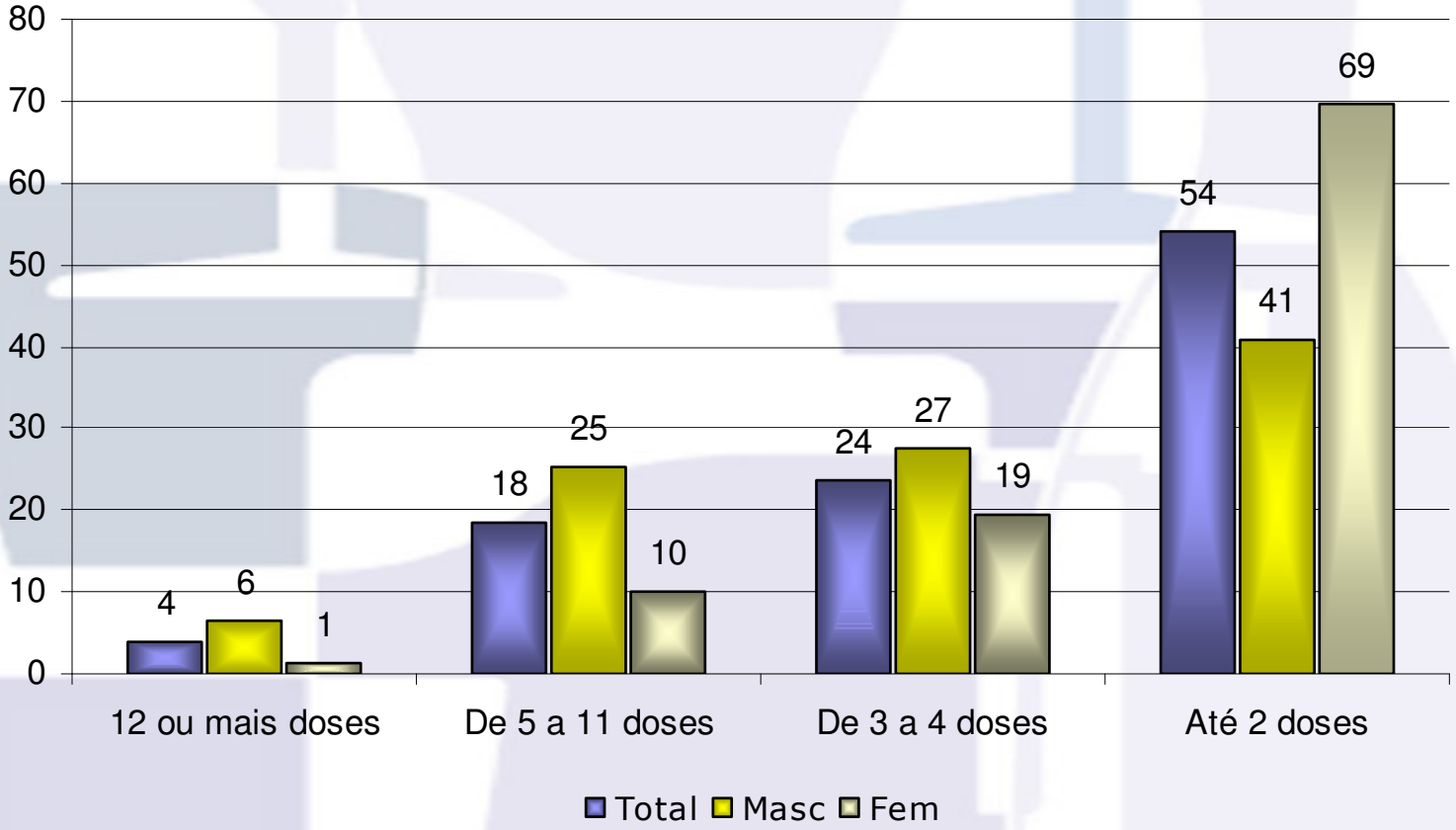
Muito freqüente= todos os dias - **Freqüente**: 1-4 vezes/semana – **Ocasional**= 1-3 vezes/mês – **Raramente**= menos de 1 vez/mês - **Abstinentes:** menos de 1 vez/ano ou nunca bebeu.

Freqüência de consumo-gênero

- Meninos e meninas consomem bebidas alcoólicas com freqüências semelhantes;
- Cerca de dois terços de adolescentes de ambos os sexos são abstinentes;
- Por outro lado, quase 35% dos adolescentes menores de idade consomem bebidas alcoólicas ao menos uma vez ao ano;

- O fato de que 24% dos adolescentes bebem pelo menos uma vez ao mês merece atenção.

Quantidade Usual de Consumo - gênero



As diferenças entre sexos são estatisticamente significantes.

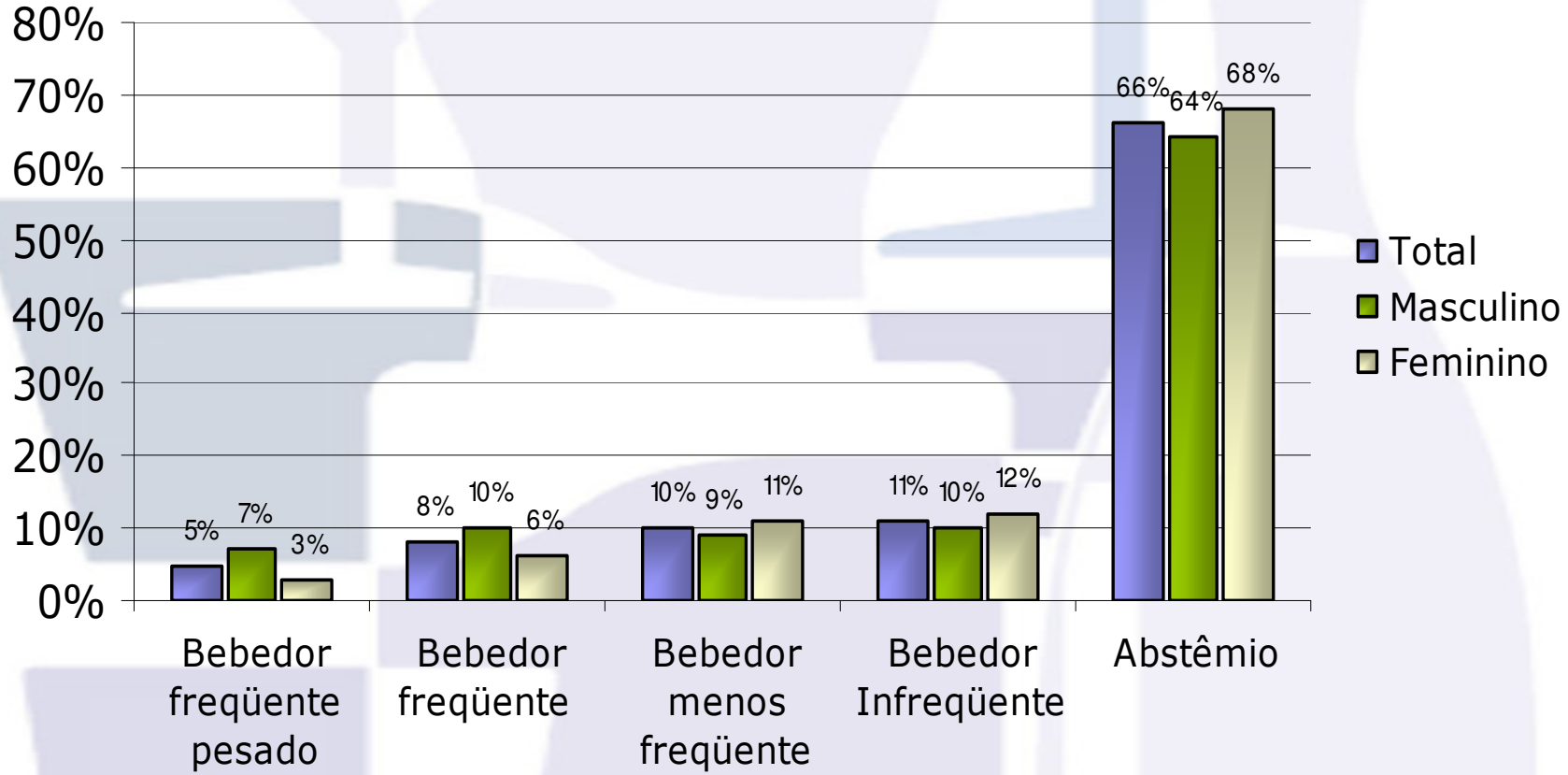
Quantidade Usual de Consumo gênero

- Diferentemente da relação de freqüência, há diferenças entre meninos e meninas no que diz respeito à quantidade de álcool ingerida habitualmente. Quase um terço dos meninos que bebem consumiu 5 doses ou mais no último ano, contrastando com 11% para as meninas.

Quantidade Usual de Consumo gênero

- Dos adolescentes que bebem, muitos consomem quantidades altas;
- Quase metade dos meninos adolescentes, que beberam no último ano, consumiram três doses ou mais por situação habitual;

Intensidade do beber entre os adolescentes segundo gênero

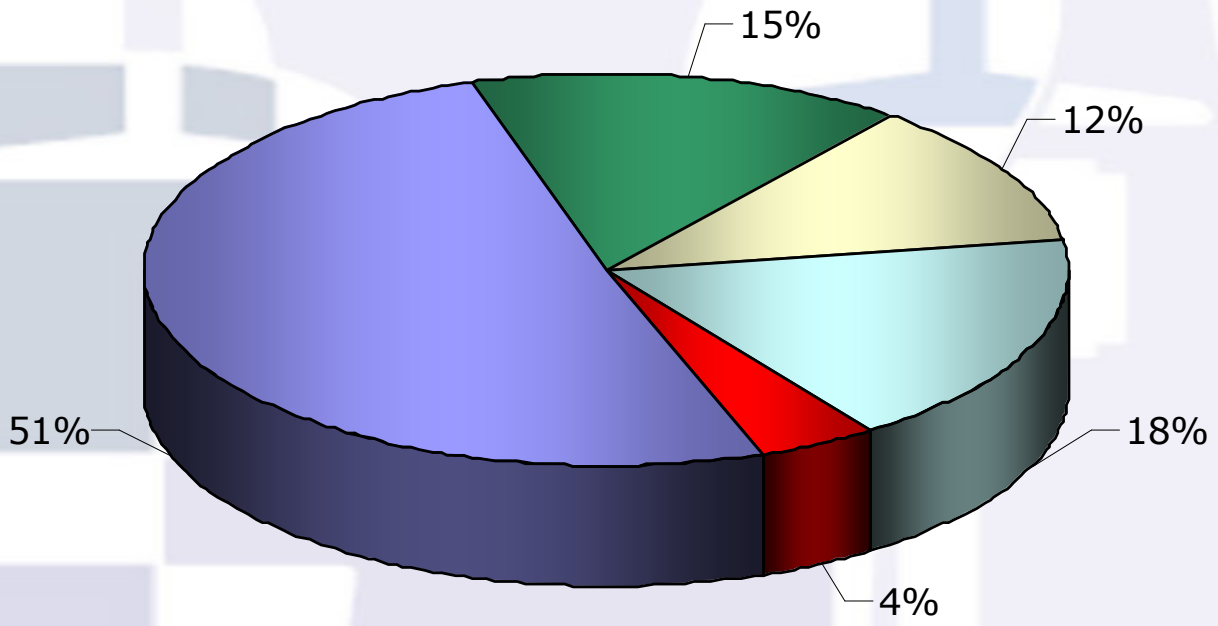


Bebedor freqüente pesado – bebe uma vez/ ou mais por semana e consome cinco ou mais doses por ocasião uma vez na semana ou mais
Bebedor freqüente – bebe uma vez/semana ou mais e pode ou não consumir 5 ou mais doses por ocasião pelo menos uma vez/semana, mas mais de uma vez por ano.
Bebedor menos freqüente – bebe de uma a três vezes/mês e pode ou não beber cinco doses ou mais ao menos uma vez ao ano.
Bebedor infreqüente) – bebe menos de uma vez/mês, mas ao menos uma vez/ano e não bebe cinco ou mais doses em uma ocasião.
Abstêmio – bebe menos que uma vez/ano ou nunca bebeu na vida.

Secretaria Nacional Antidrogas
Gabinete de Segurança Institucional
BRASIL UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Freqüência do Beber de Risco

Adolescentes – Freqüência do binge



Secretaria Nacional Antidrogas
Gabinete de Segurança Institucional

BRASIL UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Freqüência de dirigir depois de beber 3 doses

Aprovação de Políticas Públicas

Programas de prevenção nas escolas

Secretaria Nacional Antidrogas
Gabinete de Segurança Institucional

BRASIL UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Aprovação de Políticas Públicas

Programas de tratamento para alcoolismo

Secretaria Nacional Antidrogas
Gabinete de Segurança Institucional

BRASIL UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Aprovação de Políticas Públicas

Imposto sobre bebidas

Secretaria Nacional Antidrogas
Gabinete de Segurança Institucional

BRASIL UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Aprovação de Políticas Públicas

Idade mínima para venda de álcool

Secretaria Nacional Antidrogas
Gabinete de Segurança Institucional

BRASIL UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Aprovação de Políticas Públicas

- Os programas de tratamento para alcoolismo deveriam ser gratuitos e obrigatórios em Postos de Saúde, Ambulatórios da Rede Pública e Hospitais Gerais?

- **SIM: 96%**

Aprovação de Políticas Públicas

- Deveria haver um aumento na fiscalização dos comerciantes em relação à venda de bebidas alcoólicas para menores de idade?

- **SIM: 95%**

Aprovação de Políticas Públicas

- Deveria haver mais esforços por parte dos estabelecimentos para evitar que continuem a servir bebidas alcoólicas para clientes que já estão alcoolizados?

- **SIM: 89%**

Aprovação de Políticas Públicas

- Deveria haver restrições de horário para a venda de bebidas alcoólicas?

- **SIM: 76%**

Aprovação de Políticas Públicas

- Deveria ser proibida a propaganda de bebidas alcoólicas na TV, incluindo vinho, cachaça, cerveja ?

- **SIM: 68%**

Melhores Práticas

- Idade mínima para a compra de álcool
- Monopólio governamental para a venda de álcool
- Restrições de horário para a venda de álcool
- Restrições a densidade de bares
- Taxação álcool - PREÇO

- Pontos de checagem de sobriedade
- Diminuir limites alcoolemia
- Suspenção administrativa de cartas de motorista
- Intervenção Breve

Piores Práticas

- Código voluntário de prática em bares
- Promover atividades sem álcool
- Educação sobre álcool nas escolas
- Educação nas universidades

- Propaganda contra o álcool
- Warning labels
- Motorista alternativo ou taxi para alcoolizados

Impacto do Fechamento dos Bares em DIADEMA

American Journal of Public Health (in press)

UNIAD
UNIDADE DE PESQUISA EM ÁLCOOL E DROGAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

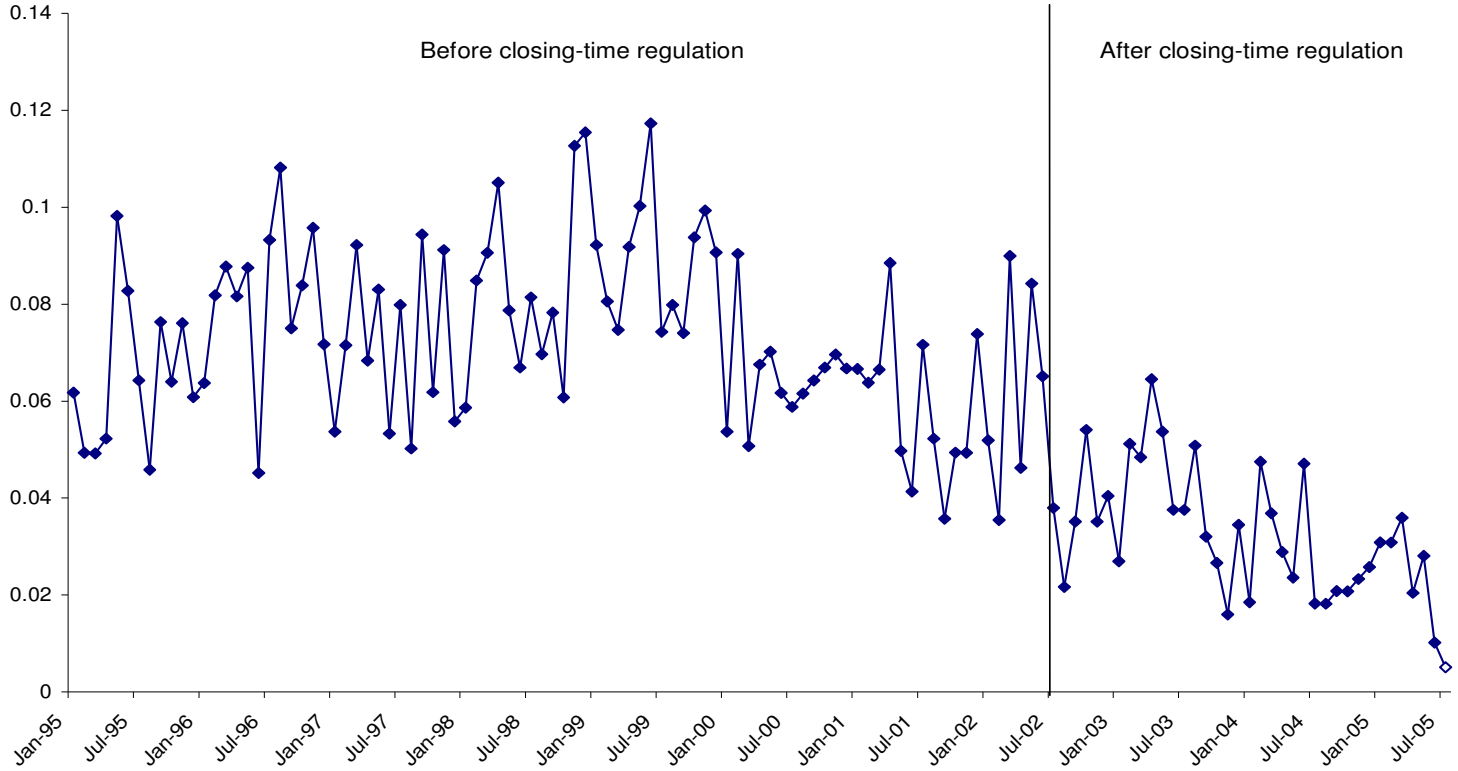
SÉRGIO DUAILIBI
ILANA PINSKY
RONALDO LARANJEIRA

Justificativas da "Lei Seca"

- Diadema : 1999 = 105 homicídios / 100.000 habitantes.
- Violência contra mulher: 73% queixas relacionadas ao álcool. Altos índices especialmente após 23 h.
- Média de 49,5% homicídios ocorrendo entre 21h - 6h e tendo relação com bares.

HOMICIDES PER 1,000 RESIDENTS

Figure 2: Homicides per 1,000 Residents



Note: Homicide rate for July 2005 is based on half-month of data.

Queda de Homicídios

- Número de vidas salvas (em 4 anos) : 528
- Média antes da lei 22 mortes por mês, logo depois caiu para 12.
- Diminuição de 133 mortes por ano numa cidade de 360 mil habitantes

ASSAULTS ON WOMEN PER 1,000 RESIDENTS

Figure 1: Assaults against Women per 1,000 Residents

Note: Assault rates for July 2000 and July 2005 are based on half-months of data.

Violência Contra as Mulheres

- N de Agressões Prevenidas : 423(4 anos)
- % Redução de agressões : 25,8%

Conclusão

- Política de redução dos Horários de venda de Bebidas Alcoólicas mostra substancial impacto sobre os problemas relacionados ao álcool .

RSP Revista de Saúde Pública

Pesquisa de compra de bebidas alcoólicas por adolescentes em duas cidades do Estado de São Paulo

Marcos Romano, Sérgio Duailibi, Ilana Pinsky, Ronaldo Laranjeira.

OBJETIVOS

- Verificar com que freqüência os menores de 18 anos compram bebidas alcoólicas em pontos de venda de álcool;

- Propor intervenções comunitárias.

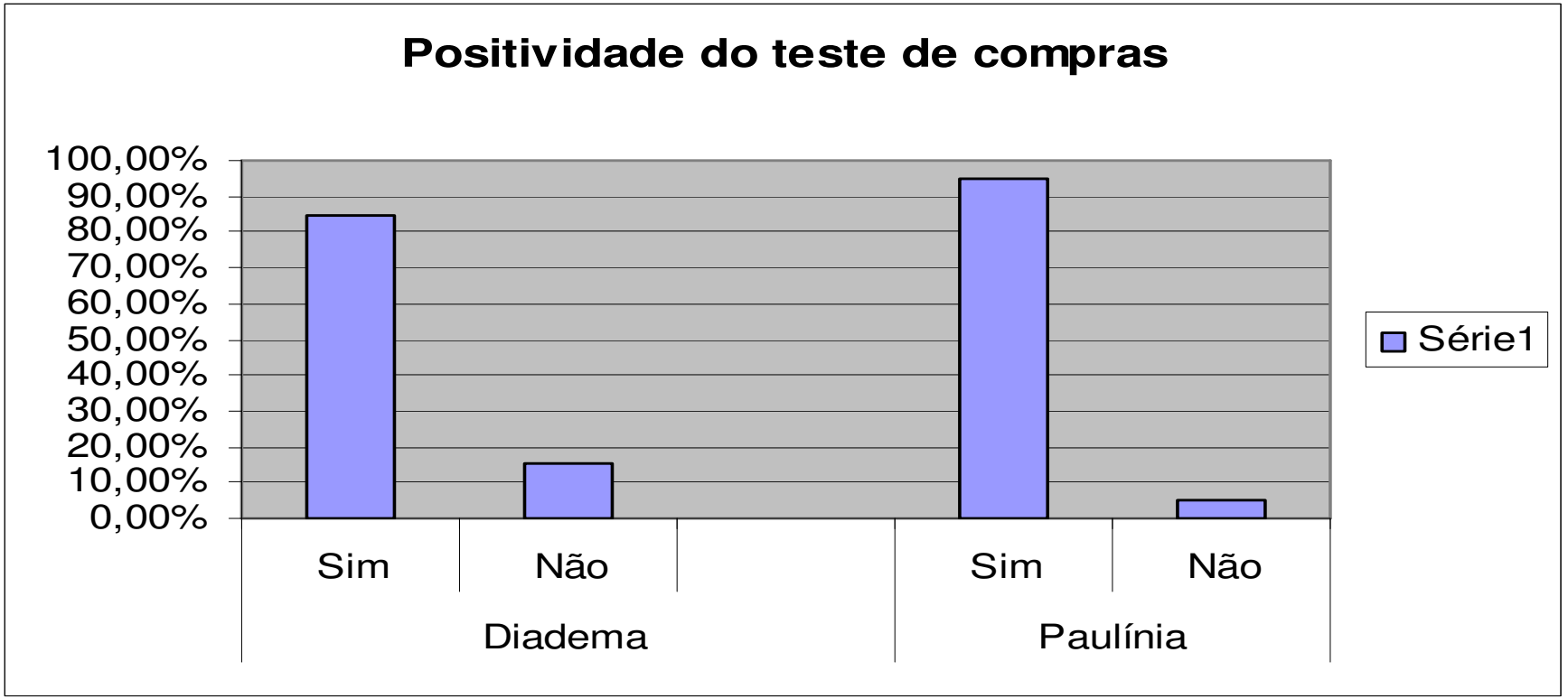
Método

- Foram pesquisados 426 estabelecimentos em Diadema e 108 em Paulínia;
- Instruções: não ocultar a idade e dizer que a bebida seria para consumo próprio.
- Reproduzir uma situação real;

Resultados

1. **Diadema: 426 pontos de venda de álcool, houve compra de bebidas alcoólicas em 82% dos locais.**

2. **Paulínia: 108 Pontos de venda, foi possível a compra de bebida alcoólica em 85% dos locais.**



Conclusões

- **A pesquisa permite concluir que adolescentes adquirem bebidas alcoólicas facilmente em diferentes estabelecimentos de Diadema e Paulínia**

- **A situação nestas cidades não deve ser diferente da grande maioria dos municípios brasileiros.**

Pesquisa sobre o Dirigir Alcoolizado no Brasil

UNIAD
UNIDADE DE PESQUISA EM ÁLCOOL E DROGAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

SÉRGIO DUAILIBI
RONALDO LARANJEIRA

DIRIGIR ALCOOLIZADO

Objetivo Geral:

- **Realizar levantamento de dados referentes ao beber e dirigir nas cidades de Diadema, Santos, Belo Horizonte, Vitória e São Paulo**

Método

Baseou-se nos pontos de fiscalização de sobriedade (*"sobriety checkpoints"*), utilizada internacionalmente.

Sextas e sábados das 22hs às 3hs

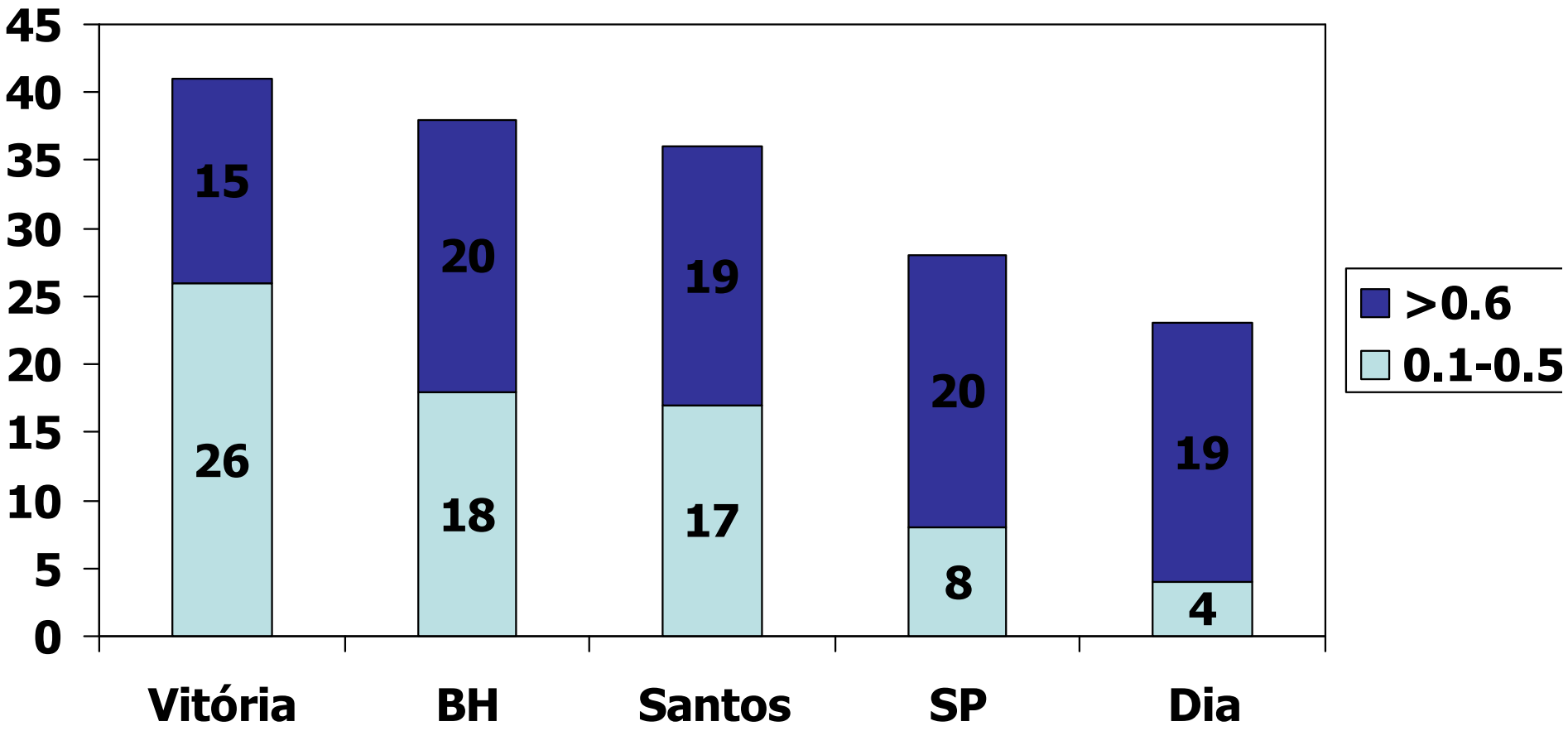
ON-OFF
CMI
4996
INTOXILYZER 400
ABI
ABI
ABI

GM-25

Número de Motoristas

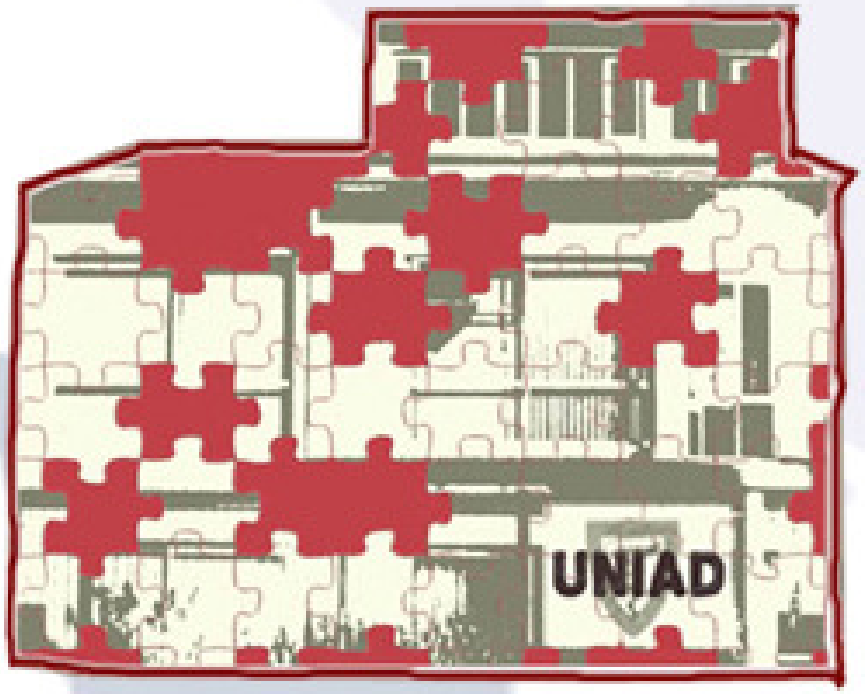
	Motoristas	Recusas
Diadema	1000	15%
Belo Horizonte	1000	42%
Santos	500	29%
Vitória	590	37%
São Paulo	2510	24%
TOTAL	5600	28%

Prevalência do Dirigir Alcoolizado



Resultados

- **Média de 19% dos pesquisados, com níveis de álcool maiores que os permitidos pela lei;**
- **Média de 33% dos condutores com algum nível de álcool no sangue;**
- **A maior prevalência de alcoolizados: sexo masculino, solteiros, na faixa de 21 a 30 anos.**
- **A amostra com alcoolemia positiva não estava visivelmente intoxicada.**



UNIDADE DE PESQUISA EM ÁLCOOL E DROGAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

www.uniad.org.br

Coordenadores

PROF. DR. RONALDO LARANJEIRA

PROF. DRA. ILANA PINSKY

PROF. DR. MARCOS ZALESKI

PROF. DR. RAUL CAETANO